

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Básica e Secundária Josefa de Óbidos
Contacto telefónico e endereço eletrónico	262 955 33 executivo@escolasobidos.net

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	19/01/2024
Morada da entidade formadora	Rua da Antiga Estrada Real, 5 2510-042 Óbidos

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	José Fernando da Silva de Sousa Santos (Responsável da Entidade Formadora)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	executivo@escolasobidos.net 262 955 33

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Miguel Vladimiro Piçarra Lourenço Ferreira Interlocutor EQAVET
Contacto telefónico e endereço eletrónico	262 955 33 executivo@escolasobidos.net

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Maria Fernanda da Silva Pires Fernandes Ribeiro</i> 967079514 fernanda.pires@sc.ipsantarem.pt	<i>Pedro Nuno de Alexandre Sobreiro</i> 935585561 sobreiro@esdrm.ipsantarem.pt
<i>Instituto Politécnico de Santarém</i>	<i>Instituto Politécnico de Santarém</i>

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 11:30	Reunião inicial	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico	José Santos-Diretor do AEJO Miguel Ferreira- Interlocutor EQAVET Teresa Cortez- Coordenadora dos Cursos Profissionais
11:30 12:30	Análise documental	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Miguel Ferreira- Interlocutor EQAVET
14:00 14:40	Reunião com o painel de alunos	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Diogo Faria- formando do 12ºGPSI Letícia César- formanda do 12ºTCP Rodolfo TCP- formando do 12ºTCP
14:40 - 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	João Alpalhão- Diretor de Curso TCP Gil Ribeiro- Diretor de turma 10ºGPSI/TCP Inês Bernardo- Formadora TCP- Componente Técnica Ricardo Costa- Formador Educação Física Susana Marcelino-SPO Teresa Leal-Serviços Administrativos (não docente)
16:00 - 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Filipe Silvestre- Empreendedor diplomado pela entidade- Curso de GPSI Thomas Matafome -Empregador de diplomados do Curso de TCP (Restaurante "Infusion") Elsa Curto - Presidente do Conselho Geral Rui Vicente- Tutor de FCT do Curso de TCP (Restaurante "A Canastra") Vitor Freire- Tutor de FCT do Curso de GPSI (Município de Óbidos) Joana Costa-Representante dos EE dos formandos do 10ºGPSI
17:15 17:45	Reunião Final	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico	José Santos-Diretor do AEJO Miguel Ferreira- Interlocutor EQAVET Teresa Cortez- Coordenadora dos Cursos Profissionais

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

A Escola Básica e Secundária Josefa de Óbidos (EBSJO) possui 5 turmas em funcionamento que estão distribuídas por dois cursos: Técnico de Cozinha/Pastelaria e Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, com um total de 49 alunos. Os recursos humanos do agrupamento são compostos por 150 docentes e 120 não docentes, que são articulados pelas várias escolas inclusive a EBSJO.

A evolução no número de alunos tem oscilado: no biénio 19/20 com 70 alunos, 20/21 com 40 alunos, 21/22 com 47 alunos; 22/23 com 35 alunos e 23/24 com 49 alunos. A diminuição do número de alunos deveu-se principalmente ao curso de Gestão Desportiva ter sido descontinuado em 22/23.

A EBSJO identificou a seguinte oferta educativa em funcionamento em 23/24:

- Técnico de Cozinha/Pastelaria
- Técnico de Gestão e Programação de Sistemas de Informação.

É possível verificar que é disponibilizado no site da instituição os documentos orientadores (documento base, plano de ação e relatório do operador), bem como relatórios de progresso anual e resultados relativos às taxas de conclusão. Os eixos estratégicos, objetivos específicos e indicadores estão definidas a curto e médio prazo, verificados através da visita e consulta da documentação.

Na auditoria anterior foram identificadas algumas limitações, como “A criação e implementação de mecanismos formalizados, e continuados no tempo, de auscultação dos *stakeholders* externos, estratégicos, e da sua efetiva participação nas diferentes fases do ciclo de garantia da qualidade, com a focagem na melhoria contínua da oferta da EFP”. Verificamos que se encontra vertido no plano de ação o desenvolvimento de focus groups com *stakeholders* externos. Contudo falta o desenvolvimento de um alinhamento estratégico entre o conselho geral e a escola, aspeto que deverá ser solucionado.

Nas reuniões realizadas com os *stakeholders* foi possível verificar um bom ambiente entre os colaboradores e alunos. A uniformização dos processos foi indicada como uma mais-valia deste projeto e confirmaram o seu envolvimento nas propostas de melhoria, bem como na definição dos objetivos estratégicos da instituição. Foi evidente o conhecimento e envolvimento de todos neste projeto.

Foi também confirmada toda a atividade da equipa EQAVET e CAF, estando prevista a fusão de ambas com a criação de uma equipa do SGQ |

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição.
----------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A EBSJO apresenta um conjunto de parceiros que refletem as diversas áreas de formação da sua oferta formativa, onde destacamos as organizações: (1) Câmara Municipal de Óbidos; (2) Parque Tecnológico de Óbidos; (3) BitCliq; (4) Bom Sucesso Resort; (5) Tribeca e (6) Infusion. A EBSJO está a desenvolver alguns projetos como Fólio, Óbidos Vila Gaming, Óbidos +Ativo e Festival do Chocolate.

Os estudantes encontram-se envolvidos em variados projetos, confirmados pelos mesmos na reunião tida com estes. De realçar a sua opinião muito positiva relativamente à forma como se sentem integrados e valorizados no ambiente escolar.

Em relação aos projetos internacionais, a instituição apresentou algumas iniciativas no âmbito do ERASMUS+ com Polónia, Roménia, Áustria, Inglaterra e França, nos cursos Técnico de Cozinha/Pastelaria e Técnico de Gestão e Programa de Sistemas Informáticos. Contudo, segundo o que foi possível avaliar durante a auditoria, os projetos Erasmus são referentes a intercâmbios, não tendo sido detetado a realização formação ou a realização de estágios no estrangeiro.

Verificamos que existe um plano para o desenvolvimento de formação para os docentes e não docentes, aspeto que é assumido pela EBSJO como fundamental. Existem ações de formação que são desenvolvidas para componente geral e os não docentes também participam no processo desenvolvendo ações de formação para melhorar o seu desempenho, como por exemplo formação na área da contabilidade. Para os docentes, são realizadas ações intensivas como as Jornadas pedagógicas do centro de formação do Oeste, que são desenvolvidas durante 3 ou 4 dias. Também existem jornadas pedagógicas com a participação de todos os docentes da EBSJO. Pode-se afirmar que a formação tem em conta as necessidades e expetativas e está alinhada com opções estratégicas da instituição.

2.3 Critério 3.

Avaliação	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A EBSJO desenvolve mecanismos de monitorização do aproveitamento, comportamento e assiduidade o que permite acompanhar com regularidade os objetivos e metas estabelecidos, corroborado em entrevista pela Equipa EQAVET. Os indicadores são desenvolvidos trimestralmente tendo-se verificado melhorias nos indicadores decorrentes de medidas desenvolvidas, como:

- Controle de assiduidade por módulos e não por disciplinas com um maior acompanhamento da assiduidade por parte dos alunos;

- Desenvolvimento de uma concertação no conselho de turma entre alunos e professores, para operacionalizar medidas para melhorar o funcionamento dos cursos;
- Aumento da vertente prática dos cursos;
- Responsabilização dos alunos;

Outras medidas desenvolvidas, recorrendo à proximidade com os alunos permitiu verificar que são implementados mecanismos de alerta, como por exemplo, se um aluno faltar 2 dias de seguida é contactado por parte do diretor de turma ou ainda verificar se os alunos estão a realizar as refeições no refeitório, procurando assim garantir que nenhum aluno fica sem almoçar por dificuldades económicas.

Estas medidas poderão ter contribuído para uma melhoria nos indicadores dos indicadores EQAVET. A escola utiliza os descritores EQAVET nas suas práticas de gestão para monitorizar o desempenho dos alunos. São utilizados os indicadores EQAVET - Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos 4 a), Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos 5 a), Registo de informação sobre diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso 6 a) e Satisfação dos Empregadores 6 b3).

Com o acompanhamento diário dos alunos, achamos que contribuiu para a melhoria dos indicadores EQAVET “Conclusão dos cursos”, que apresentam uma evolução positiva: triénio 16/19 com 42%, triénio 17/20 com 52% e triénio 18/21 com 64%. Um aspeto que poderá afetar negativamente é a existências de ofertas de trabalho antes de concluírem o curso, afetando principalmente alunos que atingem a maioria. Principalmente no curso de Técnico de Cozinha/Pastelaria onde existe uma procura grande por profissionais nesta área, resultante do contexto económico em que vivemos, onde o turismo tem tido um grande crescimento económico.

Foi possível também verificar o desenvolvimento de melhorias decorrentes das reuniões com os *stakeholders*, principalmente para a construção de propostas para ofertas educativas e através do feedback por parte dos empregadores em relação a conteúdos que devem ser lecionados ou atividades a desenvolver.

Fica evidente pela análise da documentação e informação recolhida nas reuniões, que a escola utiliza os descritores EQAVET/práticas de gestão e incorpora os indicadores como instrumentos de gestão, na monitorização das atividades e dos resultados em vários momentos

De uma forma geral verifica-se que os *stakeholders* internos participam na avaliação dos resultados e na identificação de melhorias para melhora o desempenho da EBSJO.

De salientar a Equipa do SPO com cinco psicólogas para todo o agrupamento bem como o apoio desenvolvido junto dos alunos com NEE acompanhados por terapeutas da fala e ocupacionais

Verifica-se uma monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos pela direção da escola. Os docentes analisam os resultados obtidos pelos alunos em conselho de turma e conselho pedagógico de acordo com as atas consultadas.]

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A EBSJO realiza a revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente, com base nos resultados da avaliação da EFP e do feedback obtido sobre a satisfação dos *stakeholders* internos e externos. Pela análise dos relatórios de progresso anuais e verificado durante a visita fica evidente um conjunto vasto de planos de melhoria bem como se encontram elencadas várias concretizações decorrentes destes, como por exemplo a garantia da auscultação continuada dos vários *stakeholders* ou a aposta na comunicação institucional, nomeadamente na divulgação dos resultados do ensino profissional ou ainda o estreitamento das parcerias com o tecido empresarial.

As melhorias consensualizadas a implementar na gestão da EFP decorreram da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso pelo operador que possibilitam a monitorização intercalar dos objetivos traçados, designadamente dos relacionados com as práticas letivas, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão. Os resultados da revisão e a sua integração na fundamentação da planificação do ciclo seguinte, para a generalidade dos indicadores em monitorização encontram-se disponíveis. As melhorias consensualizadas são introduzidas mais do uma vez por ano, em função dos resultados da monitorização intercalar, designadamente no que se refere aos indicadores monitorizados e avaliados.

Os resultados da avaliação e os resultados da revisão são tornados públicos no sítio institucional, bem como os resultados dos inquéritos de satisfação dos docentes e formandos

Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A EBSJO disponibiliza a informação relativamente à melhoria contínua da oferta, bem como sobre a certificação EQAVET, onde são apresentados os documentos base e relatórios de progresso.

Para simplificar o processo de publicação da informação a EFP criou um link do site institucional para um padlet (<https://padlet.com/eqavet1/eqavet-agrupamento-de-escolas-josefa-de-bidos-td6f8wc1lgsr3p4>) que mantém atualizado com destaques, ações nas redes sociais, notícias de imprensa e ações desenvolvimento com o alinhamento ao EQAVET.

O diálogo com os stakeholders internos sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, desenvolve-se no decurso do ano nos vários órgãos e estruturas em que têm assento. Foram criados, no âmbito do atual processo de alinhamento questionários para, adicionalmente, recolher a sua satisfação, que deverá ser calendarizada no âmbito da planificação do ciclo de garantia da qualidade. O diálogo com os stakeholders externos realiza-se no âmbito das reuniões do órgão em que têm assento e, ao longo do ano, com vários interlocutores, noutras sedes de diálogo.

No geral percebeu-se motivação continuada, sentimento de conformidade com o ambiente EQAVET e motivação para continuar o conjunto de ações em curso.]

2.5 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A EBSJO aplica de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão na gestão da oferta de EFP, sendo que a revisão informa o planeamento do ciclo seguinte, pelo que foi percebido ao longo da visita de verificação, e para a generalidade dos indicadores em uso na EBSJO, maioritariamente relacionados com o indicador EQAVET 4 e com os que com ele se relacionam no âmbito do acompanhamento da prática letiva e do sucesso dos alunos.

No período em avaliação foram registadas melhorias significativas. A atribuição do selo EQAVET está a ter um impacto significativo sobre a perceção da qualidade da Escola, sendo notório o envolvimento de todos. A qualidade e a quantidade da informação partilhada com o público tem vindo a aumentar, tornando a interação da Escola com a sociedade, maior. Neste contexto a qualidade da página institucional na internet aumentou.

Assim a EBSJO aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos traçados e da duração própria das atividades envolvidas, designadamente nas que se relacionam diretamente com a prática letiva e a realização da FCT.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A visita de verificação realizada, permitiu, após a análise de documentação relativa ao processo, demonstrar que o operador desenvolveu várias medidas de melhoria de acordo com as recomendações emitidas na última auditoria. Contudo existem ainda aspetos ainda a melhorar, motivo pelo qual não serem avaliados como consolidados em alguns critérios.

A instituição implementa boas práticas. Nota-se durante a visita à EBSJO que o ambiente é positivo, o que transpareceu em espaços comuns para lazer por parte dos alunos. No organograma verifica-se a existência de uma implementação na estrutura funcional do “EQAVET”. De salientar o trabalho da equipa de melhoria contínua, cuja atividade será certamente um contributo indispensável para a consolidação deste projeto.

Da análise articulada da informação disponibilizada no sítio internet da EBSJO, e de outra documentação facultada no âmbito da visita de verificação, acrescida de esclarecimentos e testemunhos colhidos junto dos intervenientes na visita, permitem afirmar que o operador evidencia um investimento que se traduz num percurso de alinhamento consolidado em 4 dos critérios do sistema de garantia da qualidade com o quadro EQAVET.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

- Sugerimos a continuação do envolvimento dos *stakeholders* particularmente os externos na procura de um melhor plano de ação e um melhor projeto educativo em geral e estimular a participação dos EE na vida da escola.
- Evidenciar a participação de *stakeholders* internos como alunos e professores na definição da oferta formativa, porque é necessário considerar aspetos de melhoria de outros atores. Complementarmente, a recolha de informação sobre os empregadores de uma forma sistematizada, como por exemplo questionários de avaliação da satisfação dos empregadores realizando a recolha de sugestões por exemplo com questões de resposta aberta; isto permite sistematizar a recolha de informação, disponibilizando os seus resultados na página da Instituição.

- Registrar todas as informações recolhidas no âmbito da garantia da qualidade, de modo que exista um registo histórico de todas as evidencias e respetivas medidas de mitigação.
- Desenvolver medidas que permitam sustentar o processo de alinhamento com o EQAVET recorrendo a abordagens que não criem instrumentos para recolha de informação, mas que potenciem fontes de informação já existentes, decorrentes da atividade que podem ser utilizadas simultaneamente para a melhoria contínua da instituição.
- Os relatórios de progresso anuais devem merecer uma melhor discussão e análise dos resultados recolhidos para permitir uma atuação, corretiva ou não, mais fundamentada.
- Criar um espaço na página da escola, na área EQAVET, para o Conselho Geral, dando relevo assim à importância deste órgão.
- Continuar a trabalhar no sentido de contribuir para aumentar o reconhecimento social da oferta de EFP tornando-a efetivamente uma via alternativa de realização do ensino secundário, dignificada e com o seu espaço próprio. |

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Básica e Secundária Josefa de Óbidos, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito coordenador)

(Perito)

Santarém, 8 de fevereiro de 2024